



Câmara Municipal de Garça

Estado de São Paulo

38

CÂMARA MUNICIPAL DE GARÇA

5ª SESSÃO ORDINÁRIA, REALIZADA EM 01 DE MARÇO DE 1971

PRESIDENTE:- JOÃO MIGUEL CHAVES

SECRETÁRIO:- MUNIR SOUBHIA

A hora regulamentar, feita a chamada dos srs. vereadores, verificou-se a presença dos seguintes: Argemiro Beghini, Cunha Kato, João Miguel Chaves, José Carlos de Oliveira Lima, José Panza Neto, Martinho Funchal de Barros, Mauro Mattos, Munir Soubhia, Salvador Zago Junior, Dirceu Lopes Grido e Sergio de Stefani, num total de 11 (onze) dos senhores vereadores.

Havendo número legal, o sr. Presidente declarou aberta a presente sessão e convidou o sr. Secretário a proceder a leitura do EXPEDIENTE RECEBIDO DO EXECUTIVO MUNICIPAL. - - - - -

O sr. Secretário deu conta do seguinte: - - - - -

Projeto de Lei nº 07/71, solicitando autorização legislativa para doar terrenos as pessoas ou entidades que desejarem construir estabelecimentos de ensino secundário, hospitais, hotéis, cinemas e teatros. - - - - -

O sr. Presidente consultou a Casa se considerava objeto de deliberação. Ante a manifestação favorável do Plenário, o sr. Presidente determinou o encaminhamento do Projeto de Lei nº 07/71 às comissões competentes.

Projeto de Lei nº 5/71, solicitando aprovação para o plano de pavimentação asfáltica, em vias públicas do Distrito de Jafa. - - - - -

O sr. Presidente consultou a Casa se considerava objeto de deliberação. Recebendo manifestação favorável do Plenário, o sr. Presidente determinou o encaminhamento do Projeto de Lei nº 5/71 às comissões competentes.

Projeto de Lei nº 08/71, solicitando a abertura de crédito especial de Cr\$ 3.000,00 para pagamento de aluguel do prédio onde está instalado o légio Comercial de Garça, para funcionamento do segundo Ginásio Estadual de Garça. - - - - -

O sr. Presidente consultou a Casa se considerava objeto de deliberação. Recebendo manifestação favorável do Plenário, o sr. Presidente determinou o encaminhamento do Projeto de Lei nº 08/71 às comissões competentes.

Projeto de Lei nº 04/71, solicitando crédito especial de Cr\$..... 4.437,11 para atender a indenização de reforma de veículo marca Volkswagen avariado por uma viatura da Prefeitura Municipal. - - - - -



Câmara Municipal de Garça

Estado de São Paulo

39

O sr. Presidente consultou a Casa se considerava objeto de deliberação. Ante a manifestação favorável do Plenário, determinou o encaminhamento do Projeto de Lei nº 04/71, às comissões competentes. - - - - -

Projeto de Lei nº 06/71, solicitando a abertura de crédito especial de Cr\$ 2.800,00, destinado ao pagamento de desapropriação de área de terreno destinado a ampliação do Grupo Escolar de Vila Rebelo. - - - - -

O sr. Presidente consultou a Casa se considerava objeto de deliberação. Recebendo manifestação favorável do Plenário, o sr. Presidente determinou o encaminhamento do Projeto de Lei nº 06/71 às comissões competentes. - - - - -

Ofício nº 89-71-DE, em resposta ao requerimento nº 23/71. - - - - -

Ofício nº 91-71-DE, em resposta ao requerimento nº 20/71. - - - - -

Ofício nº 90-71-DE, em resposta ao requerimento nº 24/71. - - - - -

Ofício nº 103-71-DE, em resposta ao requerimento nº 13/71. - - - - -

Ofício nº 102/71/DE, em resposta ao requerimento nº 11/71. - - - - -

Ofício nº 98-71-DE, em resposta à Indicação nº 04/71. - - - - -

Ofício nº 99-71-DE, em resposta à Indicação nº 05/71. - - - - -

Ofício nº 101-71-DE, em resposta à Indicação nº 7/71. - - - - -

Ofício nº 96/71/DE, em resposta à Indicação nº 02/71. - - - - -

Ofício nº 100/71/DE, em resposta à Indicação nº 06/71. - - - - -

Ofício nº 97-71-DE, em resposta à Indicação nº 03/71. - - - - -

Ofício nº 94-71-DE, em resposta à Indicação nº 01/71. - - - - -

Esgotado o Expediente Apresentado pelo Executivo Municipal, o sr. Presidente determinou ao sr. Secretário a leitura do EXPEDIENTE RECEBIDO DE DIVERSOS. - - - - -

Folheto do Serviço de Imprensa do Governo do Estado, apresentando relatório dos quatro anos de governo do sr. Abreu Sodré. - - - - -

Ofício circular da Câmara Municipal de Marília, encaminhando relatório referente ao exercício de 1970. - - - - -

Ofício circular da Câmara Municipal de Tupã, encaminhando relatório referente ao exercício de 1970. - - - - -

Telegrama do Secretário do Planejamento, convidando para a inauguração do Escritório Regional de Planejamento de Marília. - - - - -

Ofício do prefeito de Marília, convidando para a inauguração do escritório regional de planejamento. - - - - -



Câmara Municipal de Garça

Estado de São Paulo

40

Ofício da Câmara Municipal de Candido Mota, solicitando apóio a propositura. - - - - -

Circular da Escola de Datilografia De Frahco, oferecendo seus serviços para a confecção de títulos honoríficos. - - - - -

Convite dos profs. Orlando Antunes Moreira e Calil Yared Junior, para a solenidade de suas formaturas na Faculdade de Ciências e Letras de Bauru. - - - - -

Circular da Enciclopédia Heraldica Municipalista, encaminhando o seu boletim nº 4. - - - - -

Ofício do sr. Antonio Casadei, convidando para a inauguração do Escritório Regional do Planejamento, em Marília. - - - - -

Ofício da Secretaria de Estado dos Negócios do Interior, comunicando a realização de cursos de treinamento para funcionarios públicos.

Telegrama do sr. Franco Montoro, comunicando a sua posse no Senado Federal. - - - - -

Circulares das Câmaras Municipais de Anhumas, Magda, Coroados, Santo André, Caraguatatuba, Cabreuva, Ubirajara, Alvinlandia, Santos, São Sebastião, Tupã, Leme, Candido Mota, Votuporanga, Ribeirão Preto, Capela do Alto, Andradina, Pitangueiras, Sertãozinho, Poloni, Conchal, Palmital, Itapeva e Nova Independência, comunicando a eleição de suas mesas para o exercício de 1971. - - - - -

Ofício do Serviço Autônomo de Águas e Esgotos, em resposta ao requerimento nº 12/71. - - - - -

Esgotada a matéria do Expediente de Diversos, o sr. Presidente licitou ao sr. Secretário a leitura do EXPEDIENTE APRESENTADO PELOS SENHORES VEREADORES. - - - - -

O sr. Secretário deu conta do seguinte: - - - - -

Requerimento nº 33/71, do sr. Munir Soubhia, solicitando informações ao Banco do Estado de São Paulo S/A, sobre a construção daquele estabelecimento bancário em nossa cidade, - - - - -

Devido ao pedido de urgência contido no requerimento, o sr. Presidente determinou o seu encaminhamento à Ordem do Dia da presente sessão.

Requerimento nº 32/71, do sr. Munir Soubhia, solicitando que se restabeleça o consumo mínimo de 20 metros cúbicos de água para as casas residenciais de nossa cidade. - - - - -

Ematenção à urgencia contida na propositura, o sr. Presidente de



Câmara Municipal de Garça

Estado de São Paulo

41

determinou o encaminhamento do Requerimento nº 32/71, à ordem do Dia da presente sessão. - - - - -

Requerimento nº 25/71, do sr. Salvador Zago Junior, solicitando trinta dias de licença, a contar de 8 de março de 1971. - - - - -

O sr. Presidente submeteu o Requerimento em epígrafe em votação, sendo aprovado por unanimidade de votos. O sr. Presidente declarou aprovado, por unanimidade de votos, o Requerimento nº 25/71 e determinou à Secretaria a convocação do suplente imediato da bancada do M.D.B. - - -

Requerimento nº 26/71, do sr. José Rodrigues Montouro, solicitando noventa dias de licença, a contar de 1 de março de 1971. - - - - -

O sr. Presidente submeteu em votação o Requerimento nº 26/71, sendo aprovado por unanimidade de votos. O sr. Presidente declarou aprovado por unanimidade de votos, o Requerimento nº 26/71, determinando à Secretaria a convocação do suplente seguinte, da bancada do M.D.B. - - - - -

Requerimento nº 34/71, do sr. Munir Soubhia, solicitando a inserção em Ata de voto de congratulações ao Destacamento Policial, pelo policiamento preventivo realizado durante os festejos carnavalescos. - - - -

O sr. Presidente colocou em votação, o Requerimento nº 34/71, sendo aprovado por unanimidade de votos. O sr. Presidente declarou aprovado, por unanimidade de votos, o Requerimento nº 34/71. - - - - -

Requerimento nº 28/71, do sr. João Miguel Chaves e outros, solicitando a inserção em Ata de voto de pesar pelo falecimento do sr. Orlando Zancopé. - - - - -

O sr. Presidente franqueou a palavra aos srs. vereadores para falarem sobre o Requerimento. Não havendo solicitação de palavra, submeteu o a votação, sendo aprovado por unanimidade de votos. O sr. Presidente declarou aprovado, por unanimidade de votos, o Requerimento nº 28/71. --

Requerimento nº 27/71, do sr. João Miguel Chaves e outros, consignando em Ata, voto de profundo pesar pelo falecimento do cardeal D. Jaime de Barros Câmara. - - - - -

O sr. Presidente declarou a palavra livre aos srs. vereadores para se manifestarem a respeito do Requerimento em tela. Não havendo solicitação de palavra, colocou-o em votação, sendo aprovado por unanimidade de votos. O sr. Presidente declarou aprovado, por unanimidade de votos, o Requerimento nº 27/71. - - - - -



Câmara Municipal de Garça

Estado de São Paulo

42

Requerimento nº 21/71, do sr. João Miguel Chaves e outros, consignando em Ata, voto de congratulações e aplausos ao deputado Welson Gasparini pela sua eleição à presidente da Associação Brasileira de Municípios.

O sr. Presidente fran ueou a palavra aos srs. vereadores para se expressarem a respeito do requerimento. Não havendo solicitação de palavras, colocou-o em votação, sendo aprovado por unanimidade de votos. O sr. Presidente declarou aprovado, por unanimidade de votos, o Requerimento nº 31/71. - - - - -

Requerimento nº 30/71, do sr. João Miguel Chaves, inserindo em Ata, voto de profundo pesar pelo falecimento do sr. Belarmino Aquino. - - -

O sr. Presidente declarou a palavra livre para manifestações em torno do requerimento. Não havendo solicitação de palavra, o sr. Presidente colocou-o em votação, sendo aprovado por unanimidade de votos. O sr. Presidente declarou aprovado, por unanimidade de votos, o Requerimento nº 30/71. - - - - -

Requerimento nº 29/71, do sr. João Miguel Chaves, inserindo em Ata, voto de profundo pesar pelo falecimento do sr. Primo Terraci. - - -

O sr. Presidente liberou a palavra aos srs. vereadores para manifestações em torno do Requerimento. Não havendo solicitação de palavra, colocou-o em votação, sendo aprovado por unanimidade de votos. O sr. Presidente declarou aprovado, por unanimidade de votos, o Requerimento nº... 29/71. - - - - -

Indicação nº 8/71, do sr. Cunha Kato, solicitando a instalação de telefone público na Vila Guanabara. - - - - -

O sr. Presidente determinou o encaminhamento da Indicação nº 8/71 ao sr. Interventor Federal. - - - - -

Indicação nº 9/71, do sr. Cunha Kato, solicitando arborização para as vias públicas da rua Caramuru até os altos da Vila Mariana. - - -

O sr. Presidente determinou o encaminhamento da Indicação nº... 9/71 ao sr. Interventor Federal. - - - - -

Indicação nº 10/71, do sr. Cunha Kato, solicitando a colocação de "tartarugas" na esquina formada pelas ruas Guanabara e Barão do Rio Branco. - - - - -

O sr. Presidente determinou o encaminhamento da Indicação nº... 10/71 ao sr. Interventor Federal. - - - - -

Indicação nº 11/71, do sr. Munir Soubhia, solicitando ao sr. In-



Câmara Municipal de Garça

Estado de São Paulo

43

gf

Interventor Federal estudos urgentes para reajustar os vencimentos da Guarda Municipal Armada de Garça. - - - - -

O sr. Presidente determinou o encaminhamento da Indicação nº 11/71 ao sr. Interventor Federal. - - - - -

Indicação nº 12/71, do sr. Martinho Funchal de Barros, solicitando ao sr. Interventor Federal, a elaboração de projeto de lei, dando o nome de Rua André Luiz, àquela defronte ao nosocomio André Luiz, assim como a denominação de Bom Samaritano, à praça ali construída. - - - - -

O sr. Presidente determinou o encaminhamento da Indicação nº 12/71 ao sr. Interventor Federal. - - - - -

Esgotada a matéria apresentada pelos senhores vereadores, o sr. Presidente concedeu a palavra. - - - - -

O sr. José Panza Neto, com a palavra, disse que vinha à tribuna para tecer comentários a respeito da resposta dada pelo sr. Interventor ao seu requerimento sobre o funcionamento de alto-falantes fixos. Achava que a atual administração deveria sanar erros anteriores, não deixando que os parques de diversões continuem em funcionamento, abusando do sossego público. Esperava ainda que a fiscalização rigorosa prometida na resposta do Interventor, a respeito de veículos dotados de alto-falantes e oriundos de outras localidades, de fato seja cumprida fielmente. Com relação a resposta sobre requerimento solicitando informações acerca dos festejos carnavalescos, comentou que o presidente da Comissão Municipal de Turismo afirmou na Casa que se gastaria apenas os cinco mil cruzeiros da dotação orçamentária própria e agora o Interventor responde que se houver necessidade, poderá ser a mesma suplementada em até 50%. E não considerada satisfatória a resposta do Interventor com relação a arrecadação da taxa de diversões públicas devida pelo Coney Island Parque. Afirmando que o chefe do Executivo estava tentando dar lições sobre a independência de poderes. Todavia, se a Câmara, se achar conveniente, poderá convocar secretários municipais para dar esclarecimentos sobre o assunto. E que o interventor estava errado na resposta, porque o artigo 86 da Lei Orgânica assegura o direito de fiscalização financeira por parte da Câmara Municipal. Arrematou dizendo que o Interventor estava querendo ganhar tempo e deixar passar a oportunidade de esclarecer a Casa sobre importante matéria financeira. E que as respos



Câmara Municipal de Garça

Estado de São Paulo

44

tas do Interventor não satisfizeram, esperando que doravante sejam apresentados informes claros e precisos, pois isto é uma das funções da Intervetoria. - - - - -

Não havendo mais solicitação de palavras no Pequeno Expediente, o sr. Presidente deferiu a palavra aos srs. vereadores no GRANDE EXPEDIENTE. - - - - -

O sr. Martinho Funchal de Barros, com a palavra, disse que corroborava inteiramente com as palavras do sr. José Panza Neto, pois também estava na tribuna para discordar de respostas dados aos seus requerimentos de númeors 40 e 41-71. Disse que furtando-se a responder à realidade das coisas, o Interventor fez vir à Casa um emaranhado de informações, onde procura lançar lama nos nomes dos seus adversários políticos. E se furtou de informar os serviços executados à Cooperativa dos Cafeicultores, para fazer apanhado de outras obras feitas em diversas propriedades agrícolas. Adiantou que o assunto é longo e voltaria em Explicação Pessoal, para esclarecer a confusão que se lançou inclusive sobre a pessoa de seu pai. Quanto aos serviços à Cooperativa não houve qualquer informação, baseada no Requerimento. Estranhava tal omissão, pois lá trabalharam duas máquinas e mais de 80 homens, fazendo terraplanagem para viveiros de café e para assentamento de paralelepípedos. E que iria tomar as medidas cabíveis, embora não soubesse qual a responsabilidade do Interventor no episódio. Mas, iria vasculhar o assunto e procurar constituir uma Comissão de Inquérito, para que se apure devidamente a verdade, pois o cargo de Interventor é intocável, mas a pessoa física do Interventor, não. E que jamais a Revolução colocou um cidadão a seu serviço, para fazer promoção própria. E que a Casa recebeu resposta apócrifas, faltando com a verdade. E que vieram à Casa informações dadas por funcionários, quando as indagações foram feitas ao Interventor. A respeito do serviço prestado a uma propriedade deste vereador - Sítio Santa Rosa - se ali foi executado foi em benefício de terceiros, em estrada de domínio público, servindo a todos. Disse que desejava a constituição de uma Comissão de Inquérito, para que esta apure devidamente o que ali foi feito, para dar o seu parecer assim como aos serviços prestados à Cooperativa na gestão do sr. Julio Marcondes de Moura, porque uma das respostas diz que não houve tal serviço e uma outra confirma a sua suspeita. Afirmou que inclusive o paralelepípedio ali aplicado, não foi sequer relacionado nas res-

ção que autoriza o sr. Interventor



Câmara Municipal de Garça

Estado de São Paulo

JF

cutar tais serviços. Disse que as respostas não satisfazem e na próxima sessão voltaria a insistir nas perguntas, assim como apresentaria requerimento solicitando a constituição de comissão de inquérito, pedindo - ainda que seja fornecida relação completa não só das propriedades, como também também dos nomes de seus proprietários, porque alguns foram omitidos, pois se tratavam de pessoas ligadas aos sr. Interventor e na lista apresentada, apenas aparecem as denominações de suas propriedades, ao contrário do que ocorre com os adversários políticos do senhor Interventor.

Não havendo mais oradores inscritos, o sr. Presidente determinou a suspensão da sessão, em observância ao intervalo regimental. - - - - -

Decorridos 10 minutos regulamentares, o sr. Presidente reabriu a sessão. O sr. Secretário a chamada dos senhores vereadores para a ORDEM DO DIA. - - - - -

Feita a chamada constatou-se a presença dos seguintes: Argemiro Beghini, Cunha Kato, João Miguel Chaves, José Carlos de Oliveira Lima, - José Panza Neto, Martinho Funchal de Barros, Mauro Mattos, Munir Soubhia, Salvador Zago Junior, Dirceu Lopes Garrido e Sergio de Stefani, num total de onze (11) dos senhores vereadores. - - - - -

Havendo número regimental, o sr. Presidente colocou em discussão a urgência do Requerimento nº 33/71. - - - - -

Não havendo solicitação de palavra, colocou em votação a urgência, sendo aprovada por unanimidade de votos. Em seguida o sr. Presidente colocou em discussão o Requerimento. Não havendo solicitação de palavra, colocou em votação, sendo aprovado por unanimidade de votos, o sr. Presidente declarou aprovado, por unanimidade de votos, o Requerimento nº 33/71, do sr. Munir Soubhia. - - - - -

Em discussão a urgência do Requerimento nº 32/71, do sr. Munir Soubhia. Não havendo solicitação de palavra, o sr. Presidente submeteu a urgência em votação, sendo aprovada por unanimidade de votos. Em seguida a discussão do Requerimento. Não havendo solicitação de palavras, colocou-o em votação, sendo aprovado por unanimidade de votos. O sr. Presidente declarou aprovado, por unanimidade de votos, o Requerimento nº 32/71, do sr. Munir Soubhia. - - - - -

Entra em segunda discussão, o Projeto de Lei nº 58/70, do sr. Interventor Federal, solicitando autorização legislativa para celebrar con



Câmara Municipal de Garça

Estado de São Paulo

46

vênio com o Governo do Estado, para recebimento de bens móveis, destinado à instalação de parque infantil, nos termos da Lei nº 9842, de 19 de setembro de 1967. - - - - -

Não havendo solicitação de palavras, o sr. Presidente submeteu-o à votação, sendo aprovado por unanimidade de votos. O sr. Presidente declarou aprovado, por unanimidade de votos, o Projeto de Lei nº 58/70, em segunda discussão e votação. - - - - -

Esgotada a matéria da Ordem do Dia, o sr. Presidente concedeu a palavra aos senhores vereadores em EXPLICAÇÃO PESSOAL. - - - - -

O sr. Salvador Zago Junior, com a palavra, disse que em virtude de respostas a requerimentos aprovados pela Casa, pelo sr. Interventor, não poderia se futar de apresentar protesto veemente pela maneira como as respostas foram dadas. Quanto a função harmônica dos dois poderes é por demais conhecida de todo homem público. E o que o constrangia é o abuso de poder do senhor Interventor. O intuito dos vereadores que fizeram as perguntas não era outro senão o de se tomar conhecimento pleno e cabal das execuções dos orçamentos financeiros. E que o nobre edil Panza Neto, usou muito bem os artigos 86, 87 e 88 da Lei Orgânica dos Municípios, para frisar a competência dos poderes. E se há intromissão de poderes, ela partiu do Executivo municipal, pois no jornal "Comarca de Garça", de dezembro último, em artigo sob a responsabilidade do Serviço de Relações Públicas do Interventor, sob o título "Dom Quixote presidente a Edilidade", intrometeu-se em assunto de exclusiva competência do Legislativo. -

O sr. Martinho Funchal de Barros, com a palavra, disse que voltava à tribuna para tercer comentários sobre seus requerimentos cujas respostas dadas pelo Interventor, não satisfizerem. Numa propositura, afirmou que foram relacionados vinte e cinco propriedades e apenas duas continham orçamentos dos serviços executados. E sobre trabalhos feitos à Cooperativa dos Cafeicultores, disse que as respostas são ambíguas. E que diversos proprietários agrícolas foram beneficiados e a informação não foi dada à Casa. E que as propriedades ligadas ao Interventor vieram apenas com os nomes dos imóveis, omitindo-se o nome dos seus proprietários. E que se a Casa não obteve resposta correta, deveria insistir, para se justificar a presença de todos no Legislativo. Argumentou ainda, que o vereador José Panza Neto, em outra ocasião, querendo fiscalizar a administração pediu a constituição de comissão de inquérito. Logo é justo que a-



Câmara Municipal de Garça

Estado de São Paulo

17

Jf

neste instante também seja constituída uma comissão sindicante, ouvindo-se inclusive funcionários da administração Julio Marcondes de Moura e os da atual. Julgava ser ponto de honra da Casa a constituição desta comissão, pois não se deve ter dois pesos e duas medidas, e portanto esperava merecer o apóio dos seus ilustres pares. E que procuraria se informar - até onde a Casa tem a obrigação de fiscalizar os atos do sr. Interventor aos quais qualificou de atos administrativos comuns. E que não se fêz a Intervenção para premiar alguém com um cargo administrativo. A Intervenção se impôs uma atitude proba e correta. E finalizando disse que muitas vözes se podem levantar em defesa do Interventor, mas se isto acontecer é em face da posição política de cada um, porque a vontade de todos é de se apurar a realidade dos fatos. - - - - -

O sr. Dirceu Lopes Garrido, com a palavra, disse que levava ao conhecimento dos senhores vereadores que em reunião da Associação Comercial e Industrial de Garça, se procurou trazer até nossa cidade uma delegacia do Departamento do Trabalho, para melhor servir ao comerciário e ao próprio comerciante. Em seguida frisou que ouviu as palavras do sr. José Panza Neto no qual solicitou dados sôbre a arrecadação do Parque e também sôbre o funcionamento de alto-falantes. E que não apoiou o requerimento porque desconfiava da resposta que seria dada pelo Interventor. E que o Legislativo tem a obrigação e o direito de levar ao conhecimento público, tudo o que se faz no Executivo. Foi requerida uma informação de maneira delicada e a resposta dada em forma de aula sôbre a posição do Legislativo, que é bem conhecida de todos. Disse que também outro vereador perguntou, referindo-se ao edil Martinho Funchal de Barros, mas se de um lado o vereador vê naquellas respostas coisas que não o satisfazem, ôle de outra maneira a interpretava. Tinha conhecimento de que as respostas dadas pelos funcionários aos requerimentos, foram extraídas de inquéritos existentes na Prefeitura. E que não poderia o Interventor responder aos requerimentos, sem ter como base elementos que o colocariam em situação difícil. E que não acreditava que o Interventor viesse com respostas mentirosas ou que não lhe dessem meios de defesas à posteriori. Não poderia existir má fé. E que o ex-prefeito praticou uma série de fatos absurdos, ilegalmente, sem documentos nenhum, e a maioria da Casa os aceitou pacificamente, sem críticas. E que hoje a Casa tinha o mes



Câmara Municipal de Garça

Estado de São Paulo

48

mo direito de pedir satisfação à administração dos seus atos. E que os vereadores que agora reclamavam, terão o seu apôio, que não obteve quando denunciou fatos ilegais e que agora repercutem com um cidadão sendo processado e esta Casa, por ter silenciado, reconhece o seu próprio erro. Disse que o vereador Martinho Funchal de Barros deveria voltar à carga, para exigir as respostas, mas deve levar em conta que tudo o que foi realizado pela Interventoria, possui documentos, que podem ser apresentados a qualquer instante. Tinha a convicção de que o Interventor teria os elementos indispensáveis para fazer a sua defesa a respeito das perguntas formuladas pelo sr. Martinho Funchal de Barros. - - - - -

O sr. José Panza Neto, com a palavra, disse que estava em boa posição, pois no passado já formulou requerimentos e críticas veementes à administração do sr. Julio Marcondes de Moura, e embora não pretendendo ser repositório da verdade. Reafirmou que estava e continuava com o direito de formular críticas, com o intuito de conduzir a administração no bom caminho. A propósito das respostas dadas pelo Interventor aos Requerimentos do sr. Martinho Funchal de Barros, o vereador tinha o direito de assim as interpretar. Mas, o Interventor respondeu baseado em documentos de levantamento feitos em sindicâncias procedidas na ex-administração. Veementemente protestava com a resposta, onde figura como Joaquim Carvalho de Barros Filho, com a intenção talvez de confundir com o progenitor do vereador Martinho Barros. E que o edil era conhecido por todos como elemento honesto e que a importância arbitrada no relatório, não lhe faria falta. Poderia adiantar que a atual administração está executando serviços de maneira legal. E que estava querendo responder ao público, porque estava estribado em ampla documentação e não em conversas fiadas. E de antemão apoiava a constituição de uma comissão de inquérito, embora na ocasião em que pretendia a mesma situação, o próprio edil Martinho Funchal de Barros e o ex-líder do então prefeito, sr. Salvador Zago Junior, usaram de tôdas as artimanhas para impedir a sua aprovação, com exceção do vereador Mauro Mattos, que votou favoravelmente. - - - - -

Não havendo mais solicitação de palavra, o sr. Presidente deu por encerrada a presente sessão. Nada mais havendo, eu Secretário, lavrei a presente Ata, fiz datilografar e a subscrevi. - - - - -

PRESIDENTE

SECRETÁRIO